

Valmir pede à militância para seguir a lei

Lúcio Bernardo

O candidato ao GDF pela Frente Progressista, Valmir Campelo, fez, ontem, um apelo a cerca de 300 voluntários que estão fazendo sua campanha para não infringirem a legislação colocando material de campanha em locais proibidos. O petebista observou, no entanto, que pessoas ligadas à sua coligação viram seus adversários políticos afixando cartazes e colocando faixas em vários locais públicos, inclusive em Samambaia, para o comício no sábado.

Campelo não quis discutir a decisão do corregedor eleitoral, José Jerônimo de Souza, de proibir o governador Joaquim Roriz de levar candidatos para inauguração de obras. "Sempre respeitei as decisões do TRE", salientou Valmir, observando que a Justiça do DF serve de exemplo para o resto do País. Na sua opinião, o desembargador tomou a atitude para disciplinar melhor o processo eleitoral e tornar as eleições mais transparentes.

Ele acredita que, apesar do TRE ter proibido o governador de pedir votos para ele durante inauguração de obras e outros atos administrativos, Roriz irá a seus comícios despido da figura de governador. "Ele é o maior líder no DF e

nós precisamos dele", disse Valmir, salientando que Roriz transfere votos para todos os candidatos que apóia.

Campelo reafirmou que a Frente Progressista não precisa da máquina do estado para fazer campanha. Ele ressaltou que não é "infantil" para burlar a legislação sabendo que é o primeiro nas pesquisas de intenção de votos. Ele explicou que o apoio que Roriz dá a ele é sempre de cidadão para candidato e nunca de governador.

Embora continue convicto de que ganhará no primeiro turno, Valmir pediu também aos seus cabos eleitorais, ontem, em reunião no comitê central, que não entrem no clima do "já ganhou". "Amanhã (hoje) faltará apenas 30 dias para a eleição, precisamos de uma motivação maior", disse, ao salientar que todos devem sair às ruas levando os nomes dos candidatos de sua coligação. "Coloque o plástico (adesivo) de nossa campanha no carro de vocês", solicitou. Campelo reconheceu que se preocupa quando vê apenas carros dos adversários com adesivos. "Mas quando eles virem que somos muito mais, a preocupação deles será bem maior", acredita.



Candidato é jornalista há 40 anos, foi deputado estadual na Bahia e federal pelo Rio de Janeiro